

## ANEXO 2: POTENCIAIS RISCOS E MEDIDAS CORRETIVAS PREVISTAS

Tabela 1: potenciais riscos e medidas corretivas previstas

RESULTADOS ESPERADOS	Potenciais riscos	Medidas corretivas
<p>1. O Governo dispõe de um Plano Nacional de Desenvolvimento (PND) e meios essenciais de diálogo e mobilização de recursos.</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Limitada capacidade institucional do parceiro de implementação</li> <li>2. Escassez de dados estatísticos</li> <li>3. Limitada capacidade financeira do Estado para investimentos de grande envergadura</li> <li>4. Limitada capacidade do Estado para atrair investimentos de grande valor, devido, não só a falta de capacidade institucional e transparência na gestão como a limitação do mercado interno e uma série de outros constrangimentos derivados da insularidade e pequeno tamanho do país.</li> <li>5. Possíveis atrasos na elaboração e promulgação de leis importantes para reformas planeadas nas áreas de governação, crescimento sustentável e inclusivo, e resiliência, bem como melhoria do clima empresarial e implementação das reformas propostas</li> <li>6. A falta de estruturas eficazes de responsabilização.</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Previstas ações de reforço de capacidades dos participantes</li> <li>2. Formação de quadros técnicos especializados para o INE</li> <li>3. Apoio à realização de estudos e previsão macroeconómica</li> <li>4. Apoio técnico e advocacia junto a parceiros externos de desenvolvimento para a mobilização de recursos necessários para os esforços de desenvolvimento do país.</li> <li>5. Ações de reforço do diálogo político eficaz, da transparência na gestão e gestão baseada em resultados.</li> <li>6. O documento do Programa de País, que descreve as contribuições do PNUD para os resultados nacionais 2017-2021, servirá como a principal unidade de prestação de contas ao Conselho de Administração com relação ao alinhamento dos resultados e aos recursos atribuídos ao projeto. As responsabilidades na gestão do projeto estão prescritas nas políticas e procedimentos de programas e operações do PNUD e nas estruturas de controlo interno.</li> </ol>
<p>2. Capacidades da Direção-geral de Planeamento do MEFEA (DGP) e da Direção de Política Externa do MNECC (DPE) reforçadas em matéria de planeamento estratégico e de coordenação da gestão da eficácia do desenvolvimento</p>	<p>Os riscos para a concretização deste resultado estão associados à instabilidade institucional devido à mudança regular de Governo e à falta de recursos humanos tanto em quantidade como em qualidade.</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. A capacidade e a atitude dos recursos humanos é um elemento chave para o sucesso.</li> <li>2. É essencial que se possa empregar recursos humanos, tendo em conta a igualdade de género, bem formados e competentes, disponíveis para aprender e motivados para a execução dos objetivos de desenvolvimento do país.</li> <li>3. Embora se preveja ações de reforço de capacidades, a falta ou insuficiência de recursos comprometeria a execução de atividades relacionadas com este resultado.</li> </ol>

RESULTADOS ESPERADOS	Potenciais riscos	Medidas corretivas
<p>3. Capacidades dos parceiros de implementação reforçadas em matéria de procedimentos e regras de implementação do NIM/NGO</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Limitada capacidade dos parceiros de implementação em matéria de gestão baseada em resultados</li> <li>2. Fraco envolvimento ou desconhecimento dos parceiros externos de desenvolvimento do país</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Uma parte do sucesso do PND é dependente do sucesso do reforço das capacidades dos responsáveis, dos parceiros de implementação e parceiros externos de desenvolvimento.</li> <li>2. Considerando as dificuldades financeiras do Estado, será essencial que todo o processo de definição do PND seja realizado de forma participada, incluindo instituições de cooperação, facilitando assim o processo de mobilização de fundos para a sua implementação.</li> </ol>
<p>4. Capacidade do Instituto Nacional de Estatística (INE) reforçada em matéria de previsão macroeconómica</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Fragilidade institucional</li> <li>2. Deficiente estrutura organizacional e de gestão efetiva</li> <li>3. Limitação de recursos humanos, materiais, financeiros, técnicos e tecnológicos</li> <li>4. Longos prazos necessários à formação e preparação de quadros técnicos devidamente qualificados e experientes.</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Apoio institucional.</li> <li>2. Apoio à contratação de pessoal externo devidamente qualificado.</li> <li>3. Apoio à formação de quadros especializados.</li> </ol>